

BANESTES INVEST PUBLIC
Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Banestes Invest Public

Mensagem do Administrador

Prezado Cotista,

O Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Banestes Invest Public, constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, é regido pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis.

O objetivo do fundo é atuar no sentido de possibilitar aos seus cotistas, valorização de suas cotas resultante da administração criteriosa e racional da carteira de ativos.

Como política de investimento, os recursos do fundo são aplicados em carteira diversificada de títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros e modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, cujos limites encontram-se detalhados no regulamento e prospecto, disponível nas agências do Banestes e site www.banestes.com.br.

O Fundo Banestes Invest Public apresentou no ano de 2004 rentabilidade de 9,72% correspondendo a uma valorização real de 1,97% em relação ao IPCA do período.

Banestes S.A. Banco do Estado do Espírito Santo - Administrador

Para obter informações mais detalhadas, é recomendável a leitura do Regulamento do Fundo.

FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO BANESTES - BANESTES INVEST PUBLIC**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

DISCRIMINAÇÃO	2004 R\$ Mil	2003 R\$ Mil
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO 11.151.597,049681 cotas a R\$ 3,019754 cada 13.189.734,665669 cotas a R\$ 2,586600 cada	33.675	34.116
MOVIMENTAÇÃO DE COTAS NO EXERCÍCIO 511.375.377,270530 cotas emitidas (596.322.006,972301 em 2003) 505.268.402,385917 cotas resgatadas (598.360.144,588289 em 2003) Variação no resgate de cotas	1.616.747 (1.590.746) (9.548)	1.661.815 (1.662.439) (11.313)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	50.128	22.179
RECEITAS Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez Rendas com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos Total	8.310 3.471 11.781	7.131 8.768 15.899
DESPESAS Despesas com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos Taxa de Administração Outras Despesas Total	248 4.454 23 4.725	- 4.385 18 4.403
RESULTADO DO EXERCÍCIO	7.056	11.496
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO 17.258.571,934294 cotas a R\$ 3,313345 cada 11.151.597,049681 cotas a R\$ 3,019754 cada	57.184	33.675

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO BANESTES - BANESTES INVEST PUBLIC**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004**

	Tipo	Valor R\$ Mil	% Sobre Ativo
ATIVO			
APLICAÇÕES EM OPERAÇÕES COMPROMISSADAS			
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	49.579	86,68
TÍTULOS PRIVADOS			
Banco BMC S.A.	CDB	1.618	2,83
Companhia Energética de São Paulo	DEBÊNTURES	2.134	3,73
S.A. Fábrica de Produtos Alimentícios Vigor	DEBÊNTURES	1.132	1,98
Total		4.884	8,54
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO FINANCEIRO			
Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Banestes Institucional	COTAS	2.735	4,78
Total do Ativo		57.198	100,00
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
VALORES A PAGAR		14	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		57.184	
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		57.198	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído em 22 de novembro de 1991 e iniciou suas operações em 03 de fevereiro de 1992, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração, tendo como administrador o BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo. Em atendimento à Resolução n.º 2.183, de 27 de julho de 1995, e à Circular n.º 2.616, de 31 de agosto de 1995, ambas do Banco Central do Brasil, o Fundo foi transformado em Fundo de Investimento Financeiro BANESTES - Dívida Pública Estadual. Em 12 de agosto de 1997, foi alterado seu regulamento e a razão social para Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Dívida Pública Estadual e Municipal, permitindo assim, a participação dos Municípios. Em 02 de agosto de 1999, foi alterado seu regulamento e a razão social do fundo para Fundo de Investimento Financeiro Banestes – Banestes Institucional em atendimento à Circular 2.906 do Banco Central do Brasil. Em 16 de julho de 2001 foi alterada a razão social do fundo para Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Banestes Invest Public.

Tem por objetivo proporcionar aos seus condôminos a valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, observadas as limitações legais e regulamentares em vigor, considerando a prática da boa técnica de investimento.

Em atendimento à Resolução n.º 2.486 do Conselho Monetário Nacional, a gestão dos ativos do portfólio do Fundo está a cargo da Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A..

As aplicações no Fundo não contam com a garantia do Administrador ou qualquer mecanismo de seguro ou ainda do Fundo Garantidor de Crédito.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, complementados pelas normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

b) Aplicações Financeiras

Os títulos e valores mobiliários, vinculados ou não a revenda, estão registrados ao custo acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, e ajustados ao valor de mercado.

c) Operações de SWAP

As receitas e despesas provenientes do diferencial a receber e a pagar, nas operações de SWAP, são registradas, diariamente, nas rubricas Rendas/Despesas com Títulos e Instrumentos Financeiros Derivativos.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**a) Critério de Avaliação e Classificação Contábil**

A Instrução n.º 365/2002, da Comissão de Valores Mobiliários e as Circulares n.ºs 3.086/2002 e 3.096/2002, ambas do Banco Central do Brasil, exigem a valorização imediata de todos os títulos e valores mobiliários a preço de mercado.

O BACEN, por meio da Circular n.º 3.086/2002, classificou os títulos em:

- ◆ **Títulos para negociação:** títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados. Estes títulos são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ◆ **Títulos mantidos até o vencimento:** títulos e valores mobiliários, para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Estes títulos são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais devem imputar o resultado do período.

b) Composição da Carteira

O Fundo possui, em sua carteira títulos privados (CDB e debêntures), pós-fixados, remunerados pelo CDI e estão avaliados pelo custo de aquisição acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço, no valor de R\$ 4.884 mil e cotas de Fundo de Investimento Financeiro no valor de R\$ 2.735 mil.

Os títulos constantes da carteira do Fundo foram classificados como "títulos para negociação", considerando que o referido Fundo possui liquidez diária e é aberto ao público.

c) Valor de Mercado

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

- ◆ **Títulos Públicos:** avaliados de acordo com cotações divulgadas pelo mercado;
- ◆ **Títulos Privados:** avaliados pelo custo de aquisição acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS**a) Tipos de Riscos:****Risco de Crédito**

Os títulos e valores mobiliários constantes da carteira do Fundo, são avaliados por comitê interno e encontram-se classificados em baixo risco de crédito, classificação emitida por Agência classificadora de risco especializada em análise de Instituições Financeiras e empresas, contratada para essa finalidade.

Risco de Mercado

Com objetivo de minimizar riscos, a política de aquisição de ativos está direcionada para títulos pós-fixados, que acompanham as possíveis oscilações de mercado e também utiliza derivativos com objetivo de "hedge".

6. EMISSÕES E RESGATES DE COTAS

As aplicações e resgates são processados com base no valor da cota em vigor no dia da ocorrência de tais eventos.

7. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS

Os títulos públicos e privados são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, respectivamente.

8. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

É apropriada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de 6% ao ano e paga mensalmente ao Administrador, representando 6,25% (7,09% em 2003) do patrimônio líquido médio do exercício.

9. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADO

De acordo com as normas do Banco Central do Brasil, os resultados apurados são reinvestidos diariamente, sob a forma de aumento do valor unitário das cotas, permitindo que os cotistas dele participem proporcionalmente ao número de cotas possuídas.

10. VALOR NOMINAL E RENTABILIDADE DAS COTAS

	Valor nominal das cotas R\$	Rentabilidade %
<u>Exercícios findos em:</u>		
31 de dezembro de 2002	2,586600	12,50
31 de dezembro de 2003	3,019754	16,75
31 de dezembro de 2004	3,313345	9,72

rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

11. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

De acordo com a Instrução CVM n.º 386, de 28 de março de 2003, esclarecemos que os serviços prestados ao administrador, referem-se exclusivamente ao exame de auditoria independente das demonstrações contábeis.

Vitória (ES), 31 de dezembro de 2004

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Administrador do Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Banestes Invest Public

KATYA ELVIRA PASTE
Contadora CRC-ES 9.179

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Condôminos do
Fundo de Investimento Financeiro Banestes – BANESTES Invest Public
(Administrado pelo BANESTES S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo)

1. Examinamos a Demonstração da Composição e Diversificação das Aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Banestes – BANESTES Invest Public em 31 de dezembro de 2004 e as Demonstrações da Evolução do Patrimônio Líquido correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a composição e a diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Banestes – BANESTES Invest Public em 31 de dezembro de 2004 e as evoluções do seu patrimônio líquido referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

Vitória, 14 de fevereiro de 2005

BOUCINHAS & CAMPOS + SOTECONTI
Auditores Independentes S/S
CRC – SP – 5.528-S-ES

Luiz Sallé Karam
Contador CRC-RJ-33.215/O-S-ES